

CAPAL notícias

25 DE AGOSTO DE 2023 • EDIÇÃO 34



Nesta edição

O Capal Notícias traz uma reportagem sobre os preparativos para a Safra de Inverno. Cooperado, confira as principais dicas e orientações. Já a programação de safra para o café está na reta final. Fique atento para o prazo limite. A foto da capa é do engenheiro agrônomo Marcelo José Odair. Boa leitura!

Safra de Inverno: Capal orienta produtores para o recebimento dos grãos

Documentação, limpeza e atenção no momento da colheita estão entre os pontos que precisam ser levados em consideração

A safra de inverno desempenha um papel importante na agricultura, fornecendo uma variedade de cultivos essenciais para a segurança alimentar e o mercado agrícola. Por isso, é importante que os produtores estejam cientes dos cuidados necessários de segurança no momento de entregar a carga na cooperativa.

O recebimento dos grãos de trigo, cevada, triticale e aveia começará na última semana de agosto e deverá se estender ao longo do mês de setembro.

De acordo com Carlos Aparecido Faria, Coordenador de Operações de Grãos da Capal, os cuidados são de extrema importância para dar agilidade ao processo tanto para a Capal quanto para os produtores. "Todos os cuidados vão ajudar para que a entrega seja o mais rápido possível, otimizando o sistema de segurança", destacou.



Coordenador de Operações de Grãos, Carlos Faria, reforça importância dos cuidados no momento da entrega da carga

Da lavoura para a Capal

Carlos destaca alguns pontos importantes que precisam ser levados em consideração antes da carga chegar na Cooperativa, como a documentação, limpeza e período ágil de entrega na Cooperativa.



Segundo ele, a ficha de encaminhamento é um documento de extrema importância que precisa ser apresentado no momento da entrega da carga. "Essa ficha é retirada no DAT e o produtor precisa estar com essa ficha preenchida em mãos. Eles também precisam estar atentos se as informações que constam na ficha representam a carga que eles estão entregando", apontou.

Ainda sobre a documentação, Carlos destaca que a nota fiscal deve chegar juntamente com a ficha de encaminhamento. "Ela deve ser preenchida pelo próprio produtor justamente para agilizar o processo de ambos os lados", disse.

A limpeza do caminhão é fundamental para que nenhum grão, que já havia sido transportado anteriormente, não se misture com a carga. Segundo Carlos, é fundamental que uma varredura seja realizada para que não ocorra uma contaminação cruzada com outros produtos.

"Além da limpeza, é importante que o produtor se atente ao prazo da colheita e o tempo de transportar a carga até a Capal. O período deve ser em menos de 24 horas e, se esse tempo exceder, o produto poderá perder a qualidade ou entrar em processo de germinação. Outro ponto é que os produtos não sejam misturados com umidades de áreas diferentes. Se houver manchas que sofreram

ataques por doenças, é importante colher essas áreas e trazer separadas", orientou Carlos.

Na Cooperativa

Ao chegar na Cooperativa, uma amostra dos grãos é coletada e passa por uma avaliação de qualidade.

"Como estamos recebendo grãos de consumo, pode acontecer que ele seja reprovado por diversos fatores já apontados. A partir desse momento, é importante destacar que o motorista não voltará para o final da fila, ele continuará seguindo o fluxo atual".

O Coordenador de Operações de Grãos aponta ainda que ao chegar na Capal, o motorista do caminhão precisa ser habilitado e somente ele poderá acessar a área operacional. A entrada de crianças e acompanhantes não é permitida.

A abertura das tampas dos caminhões também é responsabilidade do motorista. Ele também precisa seguir as orientações do operador do tombador para movimentar o caminhão.

"Se o produtor estiver atento a todas essas práticas ele ganha em qualidade e agilidade. Além disso, a segregação correta dos produtos para ele é mais vantajosa", finalizou Carlos.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

■ PROGRAMAÇÃO SAFRA CAFÉ

Cafeicultor, no mês de agosto faça a programação de Safra para o Café com o seu agrônomo.

Prazo limite: 31/08



■ DECLARAÇÃO

Receita Federal publica orientações para declaração do ITR



Produtor rural precisa ficar atento ao prazo para evitar multas

A Secretaria da Receita Federal divulgou as regras para a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR) referente ao exercício 2023. O prazo para o produtor enviar a declaração vai de 14 de agosto a 29 de setembro.

Os procedimentos estão na Instrução Normativa nº 2.151/2023 e a DITR poderá ser encaminhada por meio do programa gerador que será futuramente disponibilizado no site Receita Federal.

Na avaliação da CNA, o produtor rural precisa ficar atento ao prazo para evitar multas. "Além disso, é obrigatório declarar o ITR pessoa física ou jurídica, proprietário ou posseiro do imóvel rural", afirma o assessor técnico da Comissão de Assuntos Fundiários da CNA, José Henrique Pereira.

A CNA explica que a DITR é composta pelo Documento de Informação e Atualização Cadastral do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (Diac) e pelo Documento de Informação e Apuração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (Diat).

Além disso, o produtor que tiver o imóvel cadastrado no Cadastro Ambiental Rural (CAR) deve informar na DITR 2023 o respectivo número do recibo de inscrição.

A DITR deve ser enviada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR (Programa ITR 2023), que estará disponível no site da Receita Federal https://www.gov.br/receitafederal. A declaração também poderá ser transmitida pelo programa Receitanet.

Caso o contribuinte verifique que cometeu erros ou esqueceu alguma informação, deve enviar uma declaração retificadora, após o envio da DITR 2023. A declaração retificadora deve conter todas as informações anteriormente declaradas mais as devidas correções, sem interromper o pagamento do imposto apurado na DITR original.

(FONTE: CNA BRASIL)

BOLETOS

Cooperado, o nosso Setor de T.I. está implantando um sistema para notificação de vencimento de boletos. O nosso associado receberá uma mensagem, via SMS, lembrando sobre o compromisso de pagamento. Existe a previsão de envio por Whatsapp em breve também. É importante que o produtor esteja com o seu número de celular atualizado. Caso precise atualizar, converse com o setor administrativo da sua Unidade ou o Setor Fiscal em Arapoti (PR). Vale lembrar que todos os boletos estão no site, na área 'Cooperado'. Caso não tenha acesso, solicite também na Cooperativa.



■ COLETA DE ÓLEO QUEIMADO

Atenção, cooperado

A Capal está com parceria com a empresa LWART **na coleta de óleo queimado** nas propriedades rurais. Entregue o seu óleo para uma empresa responsável e que forneça certificado de destinação final. **Abaixo segue o contato do responsável pela coleta** em sua unidade. É só fazer o contato via telefone ou WhatsApp e o coletor vai até a propriedade fazer a coleta.

| UNIDADE | COLETOR |
|--------------------|----------------------------|
| | |
| ITARARÉ | VALDECIR (014) 99889-6585 |
| TAQUARIVAÍ | VALDECIR (014) 99889-6585 |
| TAQUARITUBA | VALDECIR (014) 99889-6585 |
| FARTURA | IVAN (018) 99653-4328 |
| CARLÓPOLIS | WELLINGTON (44) 99121-9098 |
| JOAQUIM TÁVORA | WELLINGTON (44) 99121-9098 |
| SANTANA DO ITARARÉ | WELLINGTON (44) 99121-9098 |
| IBAITI | WELLINGTON (44) 99121-9098 |
| CURIÚVA | JULIANO (41)99257-3194 |
| ARAPOTI | WELLINGTON (44) 99121-9098 |

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

No mês de agosto a Capal fez **doações e apoiou** alguns eventos do agronegócio regional. Confira as ações:

ARAPOTI

CLUBE DOS DESBRAVADORES, ZESKAMP, IGREJINHA ARAPOTI, PALESTRA AGOSTO I II ÁS

WENCESLAU BRAZ

FESTIVAL DE CANOAGEM DE TOMAZINA

TAQUARITUBA

QUEIMA DO ALHO EM ITAPORANGA

CURIÚVA

XIV FESTA DA PRIMAVERA APAE



PRODUTOS STIHL NAS LOJAS CAPAL

ROÇADEIRAS SOPRADORES MOTOSSERRAS CORTADORES DE GRAMA PULVERIZADORES MANUAIS LAVADORAS DE ALTA PRESSÃO e muito mais



LOJAS AGROPECUÁRIAS

INFORMAÇÕES DE MERCADO

| MILHO CIF Guarujá entrega OUT/23 e pagto 30 COMPRADOR: VENDEDOR: FUTURO dias da entrega R\$ 60,50 sem indicação | | | | |
|---|--|--|--|--|
|---|--|--|--|--|

PARAN

| MILHO | ARAPOTI PR | COMPRADOR: R\$ 56,00 | VENDEDOR: R\$ 58,00 | | |
|-------|---------------------------------|---|----------------------------|--|--|
| | W. BRAZ PR | COMPRADOR R\$ 54,00 | VENDEDOR: S/ INDICAÇÕES | | |
| SOJA | Disp. CIF Ponta Grossa (média c | R\$ 139,00 | | | |
| | Entrega Abril pgto Maio/24 | CIF Ponta Grossa PR | R\$ 129,50 | | |
| | Superior | R\$ 1100,00 | | | |
| TRIGO | Intermediário | R\$ 930,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 870,00 (T-2) R\$ 850,00 (T-3) | | | |

SÃO PAULO

| MII HO | Itararé SP | COMPRADOR: R\$ 51,50 | VENDEDOR: R\$ 55,00 | | |
|------------------------|--------------------------------|---|------------------------|--|--|
| MILHO SOJA TRIGO | Taquarituba/Taquarivaí SP | COMPRADOR R\$ 52,00 | VENDEDOR: R\$ 55,00 | | |
| 20.14 | Disp. CIF Santos (média do dia | R\$ 147,00 | | | |
| SOJA | Entrega Abril pgto Maio/24 | CIF Santos SP | R\$ 138,80 | | |
| | Superior | R\$ 1.100,00 | | | |
| | Intermediário | R\$ 950,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 830,00 (T-2) R\$ 810,00 (T-3) | | | |
| | | | | | |

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

| Variedade | 21/08/23 | | 22/08/23 | | 23/08/23 | | 24/08/23 | | 25/08/23 | |
|-------------------------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|
| | mín. | máx. |
| carioca dama 9,5 -10 | 255,00 | 260,00 | 255,00 | 260,00 | 255,00 | 260,00 | s/cot | s/cot | s/cot | s/cot |
| carioca dama 9 - 9 | 240,00 | 245,00 | 240,00 | 245,00 | 240,00 | 245,00 | 240,00 | 245,00 | s/cot | s/cot |
| carioca dama 8,5 - 9 | 230,00 | 235,00 | 230,00 | 235,00 | 230,00 | 235,00 | 230,00 | 235,00 | 230,00 | 235,00 |
| carioca dama 8 - 8 | 210,00 | 215,00 | s/cot | 215,00 | 210,00 | 215,00 | 210,00 | 215,00 | s/cot | s/cot |
| carioca dama 7,5 - 8 | 185,00 | 190,00 | 185,00 | 190,00 | 185,00 | 190,00 | 185,00 | 190,00 | s/cot | s/cot |
| carioca dama 7 - 7 | s/cot | s/cot |

INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- Mercado de UHT: O mercado teve mais uma semana com demanda fraca e o varejo continuou realizando compras em volumes reduzidos.
 Mesmo em negociações com quantidades menores, as indústrias consultadas ressaltam a persistência da pressão dos compradores por preços mais baixos;
- Queijos: O mercado de queijos também enfrenta um cenário de baixa demanda, resultando em quedas nos valores negociados nos últimos dias;
- Leite em pó: No segmento de leites em pó, a categoria de leite em pó fracionado está enfrentando uma demanda frágil, semelhante ao observado nos demais derivados lácteos;
- Leite em pó industrial: Quanto ao leite em pó industrial, as empresas compartilham a percepção de que o mercado está bastante abastecido. Nesse cenário de poucos negócios, as empresas nacionais continuam enfrentando dificuldades com os produtos importados.



BOI GORDO

Depois de ter o segundo melhor desempenho para um primeiro semestre entre jan-jun/23, as exportações brasileiras de carne bovina têm sido fracas no segundo semestre do ano, até o momento.

Esse cenário tem sido observado apesar dos menores valores de exportação do produto nacional – em julho, o preço médio pago pela carne bovina brasileira foi o menor desde março de 2021.

Segundo dados da Secex, no mês passado, o preço pago pela carne bovina brasileira foi em média de US\$ 4.740,31/t, valor 6,21% inferior ao de junho e forte queda de 27,62% em relação ao de julho/22.

E com a desvalorização do dólar frente ao real em julho, a receita recebida pelos exportadores brasileiros caiu ainda mais acentuadamente. Em Real, a média totalizou R\$ 22,7 mil toneladas no mês passado, 7% inferior à de junho e acentuada queda de 35,3% em relação à de julho/22.

Embora a carne bovina nacional tenha sido mais competitiva no exterior, o volume exportado diminuiu em julho, totalizando 160,80 mil toneladas, 16,57% inferior ao embarcado em junho e 3,88% inferior ao de jul/22. Esse também é o menor valor exportado pelo Brasil em um mês de julho desde 2019, quando os embarques totalizaram 129,09 mil toneladas.

Menores volumes e preços resultaram em reduções significativas na receita em Real. Em julho, a receita totalizou R\$ 3,658 bilhões, 22,4% inferior à de junho e quase 40% inferior à de julho/22 (Secex). Entre janeiro e julho de 2023, a receita proveniente dos embarques de carne bovina totalizou R\$ 25,72 bilhões, valor 25,88% inferior ao mesmo período do ano passado.

INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta para o grão e farelo e com queda para o óleo nesta quinta-feira. A previsão de clima seco nos Estados Unidos e a boa demanda pelo produto americano garantiram a sustentação das cotações. O mercado aguarda pela divulgação dos números finais do Crop Tour da Pro Farmer nesta sexta-feira que apesar das indicações mistas, o sentimento é de

que os dados de produção deverão vir acima do esperado. Mercado doméstico com algum movimento nesta quinta-feira mas aparentemente nada muito expressivo. Apenas na parte da tarde as variáveis formadoras do preço tiveram alguma melhora servindo para atrair um pouco de interesse vendedor mas no geral os negócios continuam ocorrendo de forma pontual.



As Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas fecharam com perdas expressivas nesta quinta-feira. Em sessão volátil o mercado chegou a registrar alta durante a manhã estendendo os bons ganhos da quarta-feira, mas preponderou um movimento de realização de lucros diante da firmeza do dólar frente a outras moedas. O cenário externo ruim com queda na maioria das bolsas de valores da

Europa e dos Estados Unidos também abriu espaço para a correção. Já as exportações semanais norte-americanas ficaram na parte de cima das estimativas, mas não foram suficientes para sustentar as cotações. Mercado interno com negócios lentos e compradores aguardando o avanço da colheita que possibilite melhores momentos para recompor estoques.



O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com ajustes para os preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Apesar da colheita na reta final no Brasil o mercado continua com suporte na queda dos estoques certificados na ICE. Depois de alguns dias de valorização a quinta foi marcada apenas por ajustes nos preços. "Sinais de redução da oferta estão apoiando os preços do café. Os estoques de café robusta monitorados pelo ICE caíram na quinta-feira

para um mínimo recorde de 3.598 lotes (histórico de dados que remonta a 2016) e os estoques de café arábica monitorados pelo ICE caíram para um mínimo de 9 meses de 512.753 sacas", destacou a análise internacional do site Barchart. No campo, os trabalhos já estão na reta final nas principais áreas de produção do país. O produtor continua cauteloso e fecha negócio a medida que precisa fazer caixa. De acordo com lideranças do setor o ritmo ainda é lento para os negócios e de pouca fluidez.



Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor. Os agentes analisam o relatório das vendas semanais nos Estados Unidos divulgado pelo Departamento de Agricultura (USDA) juntamente com os novos dados do Crop Tour conduzido pela Pro Farmer. Mercado brasileiro os consumi-

dores seguem adotando postura comedida nas negociações sinalizando tranquilidade em relação a abastecimento e apostando em queda no curto prazo devido a colheita da safrinha. Acompanham ainda as questões de logística e armazenagem dos produtores no país. Por outro lado os produtores ainda atuam com cautela na fixação de ofertas em vários estados.



SUÍNOS

Mercado brasileiro segue sem força para recuperação de preços tanto para o suíno vivo como dos principais cortes no atacado. O quadro do atacado ainda é de fragilidade devido a fraca reposição com o varejo e perspectiva pouco promissora para o consumo na ponta final por conta da descapitalização das famílias. A carcaça suína registrou forte queda em várias localidades do país ao longo da semana. Outro ponto importante e que afeta negativamente o mercado suíno é o quadro difícil do boi gordo e seus cortes com quedas acentuadas no Brasil todo. Diante do cenário do atacado e queda da margem os frigoríficos atuam de maneira cautelosa na negociação do suíno vivo e especialmente em relação a preços derrubando o poder da barganha dos suinocultores. A preo-

cupação é crescente mesmo com a tendência de queda do custo da nutrição animal a margem da atividade tende a ser pressionada no curto prazo. Outra variável a ser acompanhada nas próximas semanas são as exportações brasileira de carne suína que por um lado segue com boa perspectiva para volumes embarcados mas por outro lado com preços da tonelada sem força, o que é ruim para margem das indústrias. Vale destacar que o maior importador brasileiro, a China, segue com excedente de oferta em seu mercado e sua moeda está em processo de desvalorização, fatores ruins e que devem pesar na atuação de compras no mercado internacional.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão com alta de 0,45%, sendo negociado a R\$ 4,8792 para venda. A moeda refletiu ao longo da sessão a expectativa com a fala do presidente do Federal Reserve (banco central norte-americano) nesta sexta-feira no simpósio de Jackson Hole, nos Estados Unidos. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8548 e a máxima de R\$ 4,8863.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

SIQA-NOS NAS redes sociais! O capal_cooperativa f /CapalCooperativa

